

IMPACTO DE ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR, NA AVALIAÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE HANSENÍASE, EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE BELÉM/PA.

Kaio Pantoja de Lima¹; Raísa Lamara Cruz dos Santos¹; Waltair Maria Martins Pereira²; Marcos Valério Santos da Silva³; Fabíola Rosa⁴

¹Acadêmicos de Medicina; ²Mestre em Saúde Pública; ³Doutor em Ciências Farmacêuticas; ⁴Enfermeira

kaioplima@yahoo.com.br

Universidade Federal do Pará (UFPA); Secretaria Municipal de Saúde de Belém (SESMA)

Introdução: Hanseníase é doença infecciosa crônica, de alta infectividade e baixa patogenicidade, que suscita de atividades de vigilância epidemiológica, acompanhamento de casos notificados e busca ativa entre contatos intradomiciliares, desde a atenção básica ancorada na Estratégia de Saúde da Família (ESF), pautada em abordagem multidisciplinar. **Objetivos:** Identificar casos novos de hanseníase, entre contatos intradomiciliares de pacientes em tratamento; Integrar e capacitar equipe multidisciplinar no controle e vigilância epidemiológica da doença e Influenciar trocas de experiências e conhecimento científico entre profissionais e acadêmicos da área da saúde. **Descrição da experiência:** O Programa de Educação pelo Trabalho - Vigilância em Saúde (PET/VS) da UFPA/SESMA, foi aprovado em abril de 2013, pelo Ministério da Saúde, com a proposta de abordagem multidisciplinar na execução de vigilância epidemiológica da hanseníase, na Estratégia Saúde da Família (ESF) Parque Amazônia I – Belém/PA. Agentes Comunitários da Saúde, profissionais e acadêmicos das áreas de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Biologia integram a equipe responsável pela proposta do projeto, intensificando estratégias de educação em saúde sobre a hanseníase e busca ativa de casos novos, com capacitação específica. Os participantes do projeto realizaram atividades de educação em saúde, capacitação, investigação de prontuários e avaliação de comunicantes de pacientes em tratamento contra hanseníase, naquela ESF, entre agosto de 2013 e outubro de 2014. **Resultados:** Entre janeiro de 2010 e outubro de 2014, a ESF Parque Amazônia I, tratou 11 pacientes portadores de hanseníase. Destes, aproximadamente 38,4% receberam avaliação dermatoneurológica com alta por cura; pouco mais de 15% abandonaram o tratamento e cerca de 46% ainda estão em tratamento naquela unidade. Foram registrados 46 contatos intradomiciliares desses pacientes, dentre os quais 17,4% não foram avaliados e foram identificados antes do início das atividades do projeto PET/VS. Assim que as atividades do projeto foram iniciadas, aproximadamente, 82,5% passaram por avaliação dermatoneurológica por parte da equipe multidisciplinar do projeto. Nenhum caso novo entre contatos intradomiciliares foi identificado antes de agosto de 2013. Após essa data, a estratégia de busca ativa e vigilância epidemiológica dinamizada pelos participantes do PET/VS, identificou 02 casos novos e 01 caso suspeito (com investigação em andamento) de hanseníase, entre os contatos avaliados. Esse resultado sinaliza para a necessidade de manter altas coberturas de exame de comunicantes de hanseníase. **Conclusão:** A modificação positiva desse indicador utilizado para avaliar a execução do programa de controle da hanseníase, seguramente foi decorrente da integração e disponibilidade de uma equipe multidisciplinar capacitada para identificar casos suspeitos de hanseníase e para realizar busca ativa entre os contatos intradomiciliares de pacientes em tratamento para a doença, além de reforçar a importância do PET/VS nessa ESF.

Referências:

DESSUNTI, EM; SOUBHIA, Z; ALVES, E; ARANDA, CM; BARRO, MPAA. **Hanseníase: o controle dos contatos no município de Londrina-PR em um período de dez anos.** Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília: 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000700006>. Acesso em: 29/09/2014.

GONÇALVES, A; MANTELLINI, GG; PADOVANI, CR. **Leprosy control: perspectives & epidemiological and operational aspects.** Rev. Inst. Med. Trop. Sao Paulo: 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0036-46652010000600005&script=sci_arttext>. Acesso em: 28/09/2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA. VIGILÂNCIA EM SAÚDE: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose.** Brasília – DF, 2007.

VIEIRA, CSCA; SOARES, MT; RIBEIRO, CTSX; SILVA, LFG. **Avaliação e controle de contatos faltosos de doentes com Hanseníase.** Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília: 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672008000700005&script=sci_arttext>. Acesso em: 29/09/2014.